



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Sauipe – saúde integral em permacultura

Sauipe - integral health in permaculture

CRUZ, Amanda Figueiredo¹; BARBOSA, Sara Gonçalves²

¹ Universidade Federal de Viçosa, amanda.figueiredo@ufv.br; ² Universidade Federal de Viçosa, sarabarbosa88@gmail.com

Tema gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

O coletivo SAUIPE – Saúde Integral em Permacultura é um grupo de estudantes da Universidade Federal de Viçosa que, insatisfeitos com a lógica mecanicista de aprendizagem adotada majoritariamente pela UFV, buscam o coletivo para aprimorar outros conhecimentos que não os ofertados em sala de aula. O grupo se propõe a trabalhar com temáticas agroecológicas a partir da saúde integral e tecnologias sociais que aliem saberes populares, culturas ancestrais sobreviventes com a ciência moderna. O coletivo faz parte do Mutirão Ciranda - Articulação dos Grupos de Agroecologia da UFV, e, desde 2006, se envolve com projetos extensionistas na Zona da Mata de Minas Gerais. Entendendo permacultura como a cultura para a permanência dos seres vivos na Terra, o grupo realiza atividades em comunidades com temas ligados ao saneamento ambiental, com ênfase no sistema descentralizado no tratamento de esgoto, técnicas de conservação do solo e das águas, e na confecção de produtos de limpeza e higiene ecológicos.

Palavras-Chave: tecnologia social; cosmética natural; saneamento ambiental; coletivo; agroecologia.

Abstract

The collective SAUIPE - Integral Health in Permaculture is a group of students from the Federal University of Viçosa who, dissatisfied with the mechanistic logic of learning adopted mainly by the UFV, seek the collective to improve knowledge other than those offered in the classroom. The group proposes to work with agroecological themes based on integral health and social technologies that combine popular knowledge, surviving ancestral cultures with modern science. The group is part of the Mutirão Ciranda - Articulation of Agroecology Groups of the UFV, and since 2006 has been involved with extension projects in the Zona da Mata of Minas Gerais. Understanding permaculture as the culture for the permanence of living beings on Earth, the group carries out activities in communities related to environmental sanitation, with emphasis on the decentralized system for sewage treatment, soil and water conservation techniques, and the making of Ecological cleaning and hygiene products.

Keywords: Social technology; Natural cosmetics; environmental sanitation; collective; Agroecology.

Contexto

Durante as décadas subseqüentes à 2ª Guerra Mundial, surgiu como “solução” um movimento global denominado de “Revolução Verde”. Esse modelo de desenvolvimento adotado por vários países do mundo utilizava, ainda hoje, insumos químicos agrícolas derivados de armas químicas que ficariam obsoletas no pós guerra. Percebendo os



efeitos disso, e de outras medidas que desrespeitam os seres vivos, dentre eles os humanos, para a saúde individual e coletiva, surgiram, em contraposição a esse modelo imposto pelo capitalismo, diversos movimentos ditos “alternativos”, durante a década de 80 e que se aprimoraram nas décadas subsequentes.

Com origem nos movimentos alternativos da década 1980, o SAUIPE, dentre outros que fazem parte do Mutirão Ciranda, cada um com suas especificidades, se reúne no questionamento ao modelo hegemônico cultural, social, agrícola e econômico vigentes em nossa sociedade e se reconhecem como atores no fortalecimento do movimento agroecológico na Zona da Mata mineira como luta contra hegemônica. Para além disso, o SAUIPE tem como objetivo potencializar ações já existentes para fortalecer a formação e a divulgação da agroecologia não só no Campus da UFV como além das quatro pilastras - uma referência as muralhas que separam a universidade da cidade de viçosa e região - mas também em outras cidades da região da Zona da Mata mineira, a exemplo de comunidades situadas em Divino, Muriaé, Espera Feliz, Rio Pomba, Senhora de Oliveira, entre outras.

Descrição da Experiência

O coletivo SAUIPE desenvolve trabalhos ligados principalmente à extensão, entendendo que é fundamental o estreitamento dos laços entre universidade e comunidade, assim como as trocas de saberes entre os sujeitos. As vivências que cada pessoa traz consigo soma na construção do conhecimento horizontal e emancipatório.

Semanalmente o coletivo se reúne para estudos, socialização de demandas e proposição de novas atividades, para as quais utilizamos metodologias participativas - em sua maioria Freirianas - em atividades teórico-práticas. Entendendo as tecnologias sociais como ferramenta política de mudança social, o grupo, junto às comunidades e outras entidades, atua na promoção de oficinas e mutirões com as temáticas agroecológicas, com foco em sistemas descentralizados de tratamento do esgoto sanitário, confecção de produtos de limpeza e higiene menos abrasivos para o corpo e ambiente, construção de espaços de diálogo, como aulas abertas no campus da UFV.

Dentre as atividades realizadas no último ano, podemos citar:

Oficinas/Mutirões para a construção de sistemas descentralizados de tratamento de esgoto doméstico na Zona da Mata Mineira.

A água vem sendo uma preocupação entre moradoras/es de comunidades rurais na Zona da Mata mineira, visto a mudança na dinâmica das chuvas, os crescentes conflitos com as mineradoras e suas ações criminosas, dentre outros fatores. Diante disso



fica evidente a necessidade de se debater sobre a conservação dos solos e das águas. Neste contexto há uma crescente demanda de tecnologias que possam contribuir na manutenção das bacias hidrográficas, dentre elas a construção de sistemas descentralizados de tratamento de esgoto, com foco na fossa evapotranspiradora, que consiste num tanque impermeável que, a partir camadas filtrantes e evapotranspiração de plantas trata o esgoto do vaso sanitário.

Os mutirões acontecem na casa de um/a morador/a da comunidade, pretendendo a partir das trocas capacitar os sujeitos da comunidade a multiplicar a tecnologia, adaptando-a para as peculiaridades de cada lugar.

Além dos mutirões nas comunidades, aconteceram também oficinas teóricas com o uso de metodologias e material pedagógico interativo e gráfico, durante a Troca de Saberes (evento anual da agroecologia - na Universidade Federal de Viçosa, implementado pelo Programa Teia de Extensão Universitária - que reúne cerca de trezentas pessoas para rodas de conversa e Instalações Artístico Pedagógicas de temáticas relacionadas ao conhecimento agroecológico), e durante a Semana da Juventude Rural, sendo um momento de propagação e popularização dos saberes.

O saneamento é direito de toda cidadã e cidadão, mas muitas vezes não é prioridade para o poder público, por isso trabalhar com a autonomia e apropriação de tecnologias que possam melhorar sua qualidade de vida.

Oficinas de confecção de produtos de limpeza e higiene

O grupo tem problematizado os produtos de limpeza e higiene pessoal industrializados devido aos teores elevados de elementos químicos abrasivos e/ou intoxicantes ao ambiente e ao ser humano. Nessa perspectiva iniciou-se um estudo e experimentações de receitas caseiras de produtos ecológicos para limpeza e higiene.

A produção doméstica desses produtos visa à autonomia e empoderamento, além de resgates de conhecimentos mantidos principalmente pelas mulheres, sobre os usos de plantas medicinais.

As oficinas são espaços em que além da feitura de alguns produtos, temos a oportunidade de conversar e problematizar a indústria e sua irresponsabilidade com a saúde, a comercialização da saúde, os padrões de beleza opressores da cultura hegemônica, e trazer na memória receitas, aromas e causos de contatos anteriores que esses sujeitos possam ter tido com produtos artesanais.



Nesta fotografia um dos nossos companheiros está elucidando sobre o funcionamento de uma Fossa Evapotranspiradora, através de um protótipo criado pelo grupo e que é utilizado em oficinas na região da Zona da Mata mineira. A fotografia foi retirada na Casa da Agroecologia (Casa 18) da Universidade Federal de Viçosa.



Foto: Coletivo SAUIPE - Saúde Integral em Permacultura.

Nesta foto podemos visualizar uma Fossa Evapotranspiradora no fim do processo de montagem. Foi tirada na cidade de Paula Cândido, Minas Gerais e fez parte de um curso ministrado em parceria com a EMATER local.



Foto: Coletivo SAUIPE - Saúde Integral em Permacultura.

Resultados

Um grande desafio apresentado para o grupo, no momento, é conseguir se articular internamente realizando suas atividades, dada sua importância para a construção de um outro modo de educação, demanda que a universidade não consegue suprir e, além disso, ter participação política compreendendo sua importância para o próprio grupo.

A defesa do Estado Democrático de Direito e o avanço desse modelo de democracia para uma democracia mais participativa, como exemplo do Bem Viver, são lutas que devemos travar diariamente, visto que com o golpe sofrido pelo Brasil, percebemos que não existe nada dado, nada garantido, portanto, a luta popular deve fazer parte de nossa rotina e a compreensão, também de que nenhum direito é conquistado sem luta, com isso a máxima “Luta pelo Amor e Amor pela Luta” nunca fez tanto sentido, ainda mais sabendo que a nossa geração viveu, até 2014, anos de acesso a alguns direitos que foram fruto de muita luta de nossas/os antecessores. A partir do movimento agroecológico, compreendemos a importância da política para os processos civilizatórios, somos impulsionados ao processo de mudança interior. Dessa maneira, nos aproximamos da proposta trazida pelo Bem Viver, visto que a mesma corrobora com o ideal proposto pela Permacultura, ou seja, através de políticas que incluam e valorizem nossos povos originários e seus saberes, conseguiremos manter viva a possibilidade de manutenção da humanidade em consonância com o que a Mãe Terra nos proporciona.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRÁSILIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Agradecimentos

Agradecemos ao Programa Teia de Extensão Universitária por acreditar no poder de transformação dos grupos de agroecologia, que partilham conosco o ideal de ver nossos povos sendo soberanos na luta pela terra, pelas águas, além da soberania alimentar. Aos povos do campo e da cidade que nos acolhem e que acreditam, de fato, que somos capazes de contribuir para o empoderamento mútuo, que abrem as portas de suas casas e corações para receber pessoas, inicialmente desconhecidas, que se propõem a construir juntos e partilhar saberes que gerem autonomização e um processo de trocas que é e será importante para nós durante todo nosso processo de formação não só acadêmica, mas de vida.